

Universidade de São Paulo

REITORIA

Portaria GR-4.632, de 26-11-2009

O Vice-Reitor, no Exercício da Reitoria da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, baixado pela Resolução 3.461, de 7-10-1988, considerando:

- que os imóveis residenciais pertencentes à Universidade de São Paulo, localizados em seus campi, devem ser destinados, na medida em que estiverem vagos, preferencialmente, para as finalidades relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade, conforme estabelece o artigo 4º da Portaria GR-2449, de 20 de abril de 1989;

- o quanto ponderado no Processo USP 2005.1.162.53.8, notadamente quanto à necessidade de ser destinado local adequado para os Laboratórios de Pesquisa da Área de Fisioterapia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto;

- que a instalação dos referidos Laboratórios resultará em empreendimento de grande importância ao ensino e à pesquisa, diante do envolvimento de docentes e discentes, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - O imóvel situado na Rua das Paineiras 03, no Campus de Ribeirão Preto, fica destinado para fins de instalação dos Laboratórios de Pesquisa da Área de Fisioterapia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Artigo 2º - Tendo em vista que o referido imóvel foi tombado pelo patrimônio histórico e cultural, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto somente poderá proceder a alterações ou adaptações no imóvel, mesmo que necessárias para a perfeita execução das finalidades para as quais é destinado, mediante prévia e expressa autorização da Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto.

Artigo 3º - Todas e quaisquer despesas que recaiam ou venham a recair sobre o imóvel, decorrentes das finalidades para as quais está sendo destinado, inclusive eventuais alterações, adaptações ou benfeitorias nele introduzidas, serão de inteira responsabilidade da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que deverá satisfazê-las às suas expensas, respondendo por todos os danos ou prejuízos que venham a ser causados.

Artigo 4º - As despesas relativas aos gastos com o consumo de água, energia elétrica e telefone (se existentes) correrão por conta da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, sendo que o respectivo pagamento deverá ser comprovado, perante a Seção de Contabilidade e Finanças da Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto, no momento em que cessar a presente destinação.

Artigo 5º - A destinação do imóvel, para uso da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, perdurará até o término do projeto que envolve a instalação dos Laboratórios de Pesquisa, sendo que, caso venham a ser encerrados os trabalhos, esta Portaria deixará de ter eficácia, voltando o imóvel, imediatamente, à administração da Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto.

Artigo 6º - Todas e quaisquer benfeitorias que vierem a ser introduzidas no imóvel reverterão, ao final, ao patrimônio da Universidade de São Paulo, não importando a dotação orçamentária utilizada para a realização daquelas, sem que por isso a Administração esteja obrigada a ressarcí-las, seja a que título for.

Artigo 7º - O desvio de finalidade, ou seja, a utilização do imóvel para fins outros que não a instalação dos referidos Laboratórios de Pesquisa, resultará na perda, imediata, da eficácia da presente Portaria, devendo a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto proceder à entrega do bem, livre e desembaraçado de pessoas e coisas, à administração da Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto.

Artigo 8º - A transferência da responsabilidade pela administração do imóvel deverá ser formalizada, em termo próprio, pela Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto.

Artigo 9º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas quaisquer disposições em contrário. (Proc. USP 2005.1.162.53.8).

Portaria GR-4.633, de 26-11-2009

O Vice-Reitor, no Exercício da Reitoria da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, baixado pela Resolução 3461, de 7 de outubro de 1988, considerando:

- que os imóveis residenciais pertencentes à Universidade de São Paulo, localizados em seus campi, devem ser destinados, na medida em que estiverem vagos, preferencialmente, para as finalidades relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade, conforme estabelece o artigo 4º da Portaria GR-2449, de 20 de abril de 1989;

- o quanto ponderado no Processo USP 2005.1.57.53.0, notadamente quanto à necessidade de ser instalado o Centro de Apoio Educacional e Psicológico - CAEP, cujo objetivo é o suporte psicológico/psiquiátrico aos discentes das Unidades de ensino localizadas no campus de Ribeirão Preto;

- que a instalação do Centro resultará em empreendimento de grande importância ao ensino, à pesquisa e à coletividade, diante do envolvimento de docentes, discentes e comunidade em geral, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - O imóvel situado na Rua das Paineiras 08, no Campus de Ribeirão Preto, fica destinado para fins de instalação do Centro de Apoio Educacional e Psicológico - CAEP, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Artigo 2º - Tendo em vista que o referido imóvel foi tombado pelo patrimônio histórico e cultural, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto somente poderá proceder a alterações ou adaptações no imóvel, mesmo que necessárias para a perfeita execução das finalidades para as quais é destinado, mediante prévia e expressa autorização da Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto.

Artigo 3º - Todas e quaisquer despesas que recaiam ou venham a recair sobre o imóvel, decorrentes das finalidades para as quais está sendo destinado, inclusive eventuais alterações, adaptações ou benfeitorias nele introduzidas, serão de inteira responsabilidade da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que deverá satisfazê-las às suas expensas, respondendo por todos os danos ou prejuízos que venham a ser causados.

Artigo 4º - As despesas relativas aos gastos com o consumo de água, energia elétrica e telefone (se existentes) correrão por conta da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, sendo que o respectivo pagamento deverá ser comprovado, perante a Seção de Contabilidade e Finanças da Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto, no momento em que cessar a presente destinação.

Artigo 5º - A destinação do imóvel, para uso da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, perdurará até o término do projeto que envolve a instalação do Centro, sendo que, caso venham a ser encerrados os trabalhos, esta Portaria deixará de ter eficácia, voltando o imóvel, imediatamente, à administração da Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto.

Artigo 6º - Todas e quaisquer benfeitorias que vierem a ser introduzidas no imóvel reverterão, ao final, ao patrimônio da Universidade de São Paulo, não importando a dotação orçamentária utilizada para a realização daquelas, sem que por isso a Administração esteja obrigada a ressarcí-las, seja a que título for.

Artigo 7º - O desvio de finalidade, ou seja, a utilização do imóvel para fins outros que não a instalação do referido Centro, resultará na perda, imediata, da eficácia da presente Portaria, devendo a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto proceder à

entrega do bem, livre e desembaraçado de pessoas e coisas, à administração da Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto.

Artigo 8º - A transferência da responsabilidade pela administração do imóvel deverá ser formalizada, em termo próprio, pela Coordenadoria do Campus de Ribeirão Preto.

Artigo 9º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas quaisquer disposições em contrário, em especial a Portaria GR-3566, de 16 de março de 2005. (Proc. USP 2005.1.57.53.0).

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Despacho da Reitora, de 25-11-2009

Ratificando o ato declaratório de inexigibilidade de licitação, de acordo com o artigo 26, da Lei Federal 8.666-93 e alterações posteriores, ressaltando que a responsabilidade pela justificativa técnica é do servidor que assina a mesma. Unidade interessada: Coordenadoria de Comunicação Social. Contratada: Richardson Electronics do Brasil Ltda. Processo: 2009.1.361.56.9.

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Comunicado

Edital CG/EACH/003/09

Processo de Seleção de Graduados de Nível Superior – 2010
O Diretor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades, de acordo com a deliberação da Comissão de Graduação, baixa o presente edital para abertura do Processo de Seleção de Candidatos Graduados de Nível Superior – 2010.

I – Do Número de Vagas

Curso: Ciências da Atividade Física - Vespertino – 15 vagas
Curso: Lazer e Turismo - Vespertino – 11 vagas
Curso: Lazer e Turismo - Noturno – 02 vagas
Curso: Sistemas de Informação – Matutino – 12 vagas
Curso: Sistemas de Informação – Noturno – 02 vagas
Curso: Gerontologia – Vespertino – 03 vagas
Curso: Gestão de Políticas Públicas – Matutino – 01 vaga
Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza – Matutino – 46 vagas

Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza – Noturno - 16 vagas

Curso: Marketing – Matutino - 01 vaga

Curso: Obstetrícia – 08 vagas

II – Da Entrega dos Documentos

1) Os candidatos interessados deverão entregar, nos dias 11 a 12.01.2010 das 9h30 às 14h e das 17h às 20h, no Serviço de Atendimento ao Aluno da Escola de Artes, Ciências e Humanidades - USP, situada à Rua Arlindo Bettio, n.º 1.000, os seguintes documentos:

a) Requerimento dirigido ao Diretor da EACH-USP (o formulário está disponível no site www.each.usp.br - no link graduação – formulários);

b) RG ou, se estrangeiro, RNE (cópia simples acompanhada do original ou cópia autenticada);

c) Diploma de Graduação de Nível Superior, devidamente registrado por instituição competente, ou certificado de conclusão do curso;

d) Histórico Escolar completo constando: forma de ingresso, notas, pontuação/classificação e ano de realização do concurso vestibular, frequência e a carga horária das disciplinas cursadas;

e) Curriculum Vitae;

f) O requerimento e a documentação podem ser entregue através de um procurador. Neste caso, a procuração poderá ser simples, indicando o nome, R.G. da pessoa autorizada e a finalidade. Deve, ainda, estar devidamente assinada pelo candidato, não havendo necessidade de registrá-la em cartório.

Observações:

a) Não serão aceitas, em hipótese alguma, as inscrições dos candidatos que não apresentarem os documentos exigidos constantes dos itens (a), (b), (c) e (d);

b) Os documentos constantes dos itens (b),(c) e (d) devem ser entregues em cópias simples acompanhados dos originais (para conferência) ou cópias autenticadas.

III – Dos Critérios para Avaliação e Seleção dos Candidatos
A Comissão de Graduação da EACH, em reunião realizada no dia 12.11.2009, aprovou os critérios para o Processo de Seleção para Ingresso de Graduados de Nível Superior a serem aplicados para todos os cursos da EACH, conforme segue:

* Prova específica eliminatória com duração de 2 (duas) horas e nota mínima para aprovação 5,0 (cinco) - peso 6;
* Análise do histórico escolar e do curriculum vitae do candidato e entrevista, com nota mínima para aprovação 5,0 (cinco) – peso 4.

Ciências da Atividade Física

Programa/Bibliografia da Prova:

Bibliografia básica composta por:

HOFFMAN, S.J.; HARRIS, J.C., orgs. Cinesiologia: o estudo da atividade física.Porto Alegre, rtmed Editora, 2002.

TANI, G. .Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 9-49, 1996.

Lazer e Turismo

Programa/Bibliografia da Prova:

1. Conceitos e dimensionamento do tempo: lazer e trabalho;
2. Impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais do lazer e turismo=
3. Educação para o lazer e turismo;
4. Lazer: produção e consumo;
5. Interesses culturais no lazer;
6. Unidades básicas do turismo: viajante, visitante e turista;
7. Componentes do turismo: infra-estrutura, superestrutura e atrações turísticas;
8. Planejamento e desenvolvimento do turismo;
9. Oferta, demanda e mercado de turismo;
10. Segmentação do mercado de turismo e lazer.

Bibliografia:

BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas, SP: Papirus, 1995.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998.

COOPER, Chris et alli. Turismo, princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.

DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva/ SESC, 1999.

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Org.) Lazer e turismo: conceitos e reflexões. São Paulo: Plêiade, 2009. v.1.

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Org.) Lazer e turismo: conceitos e reflexões. São Paulo: Plêiade, 2009. v.2.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

Sistemas de Informação

Cálculo I

Programa:

Propriedades de números reais. Funções reais de uma variável real. Funções elementares. Limite.

Continuidade. Derivada. Teorema do valor médio. Aplicações da derivada. Antiderivadas.

Bibliografia:

- STEWART, J.; Cálculo, vol. 1, Pioneira Thomson Learning, 2006.

Introdução à Ciência da Computação I

Programa:

Resolução de problemas e desenvolvimento de algoritmos, análise do problema, estratégias de solução.

Tipos de dados: escalares, vetores, matrizes, cadeias de caracteres e registros. Modularização de

programas, procedimentos e funções. Passagem de parâmetros. Conceito de recursão e suas aplicações.

Paradigmas de linguagens de programação e introdução a uma linguagem de programação. Introdução a algoritmos de busca e ordenação.

Bibliografia

Kon, F; Goldman, A.; Silva, P.J.S. "Introdução à Ciência de Computação com Java e Orientado a Objetos", IME - USP, 2004.

- WIRTH,N. Algoritmos e Estruturas de Dados, Rio de Janeiro, LTC, 1989.

Algoritmos e Estruturas de Dados I

Programa:

Listas lineares, listas ordenadas e circulares, representação de matrizes esparsas, pilhas, filas e deque.

Listas duplamente encadeadas. Árvores, árvores binárias, árvores de busca, árvores balanceadas (AVL).

Representação de árvores por árvores binárias. Aplicações das árvores.

Bibliografia

AHO,A.V.; HOPCROFT,J.E.; ULLMAN,J.D. Data Structure and Algorithms. Readings, Addison Wesley, 1983.

SZWARCIFTER, J. & MARKEZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. LTC Editora, 2a.Ed., 1994.

WIRTH,N. Algoritmos e Estruturas de Dados, Rio de Janeiro, LTC, 1989.

Gerontologia

Programa/Biografia da Prova:

1) Caracterização geral do perfil demográfico, políticas públicas e demandas assistenciais para a pessoa idosa no Brasil;
2) Capacidade funcional, autonomia e independência: idosos frágeis, vulneráveis e em situação de risco;
3) Atenção e assistência domiciliária ao idoso e sua família;
4) Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em Gerontologia.

Bibliografia Geral

Ciência & Saúde Coletiva, v.13 n.4 jul./ago. 2008 (todo este volume).

Papaléo Netto, M. Tratado de Gerontologia. Rio de Janeiro; Atheneu, 2007.

Neri, A.L. Idosos no Brasil: Vivências, desafios e expectativas na terceira Idade. São Paulo: Perseu Abramo. 2007.

Gestão de Políticas Públicas

Programa / Bibliografia da Prova:

Um tema de Políticas Públicas da atualidade, a partir do qual o candidato deverá dissertar de forma crítica baseado nos conteúdos das seguintes disciplinas introdutórias do curso de Gestão de Políticas:

Introdução ao Estudo das Políticas Públicas I

Ementa:

Introduzirá os alunos no estudo das políticas públicas. O que são as políticas públicas? Por que estudar as políticas públicas? As relações entre cidadania, direitos e políticas públicas; democracia e políticas públicas. Origem, desenvolvimento e crise do Estado de Bem-Estar Social. As distinções entre as esferas pública e privada, o público e o estatal, o público e o governamental. O estatuto científico dos estudos de políticas públicas e a perspectiva "policy oriented." A formação da Agenda Pública. A questão da decisão e da não-decisão. O papel dos atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Implementação e avaliação de políticas públicas. Tendências das políticas públicas no início do século XXI.

Programa:

Introdução ao estudo das políticas públicas. Conceitos fundamentais: políticas públicas, público e privado, público e estatal, público e governamental. Estado, mercado e esfera pública. O Estado de Bem-Estar Social, a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia. Tipologias de Estados de Bem-Estar Social. A formação da Agenda Pública. A questão da decisão e da não-decisão. Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Avaliação das políticas públicas e programas: Análise Custo-Benefício, Custo-Eficiência e Custo-Efetividade. Tendências das políticas públicas no início do século XXI. Liberalismo, social democracia e políticas públicas. O efeito da globalização para as políticas públicas.

Bibliografia básica:

Arretche, Marta T.S. – “Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas”.

BIB –Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais, Nº 39

Bendix, R. – Construção nacional e cidadania: estudos de nossa ordem social em mudança. São Paulo, EDUSP, 1996

Marshall, T. H. – Cidadania, classe social e status. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1967

Marshall, T. H. – Política Social. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1965

Moore, M. H., Criando Valor Público: Gestão Estratégica no Governo. Rio de Janeiro, Niletras, 2002; Brasília, ENAP, 2002
Santos, W.G. – Cidadania e Justiça. Rio, Campus, 1979

Faria, C.A, Uma genealogia das teorias e modêlos do Estado de Bem-Estar social, in BIB: Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais, no. 39, 1998;

Theodolou, S. & Matthew, A. – Public policy: the essential readings, Prentice-Hall, Upper Saddle River, N. Jersey, 1995;

Howlet, M. & Ramesh, M. – Studing Public Policy: policy cycles and policy subsystems, Oxford University Press, 1995;

Villanueva, L. A. – La hechura de las políticas, Miguel Angel Porrua Editorial, México, 1992; Saenz, M. T. – El análisis de las políticas públicas, em Bañón, R. & Carrillo, E., La nueva administración pública, Alianza, Madrid, 1997;

Parsons, W. – Public policy, Edward Elgar, Alderslhot, Inglaterra, 1995.

Introdução ao Estudo da Política I

Ementa:

Introduzirá os estudantes no conhecimento dos conceitos mais importantes da ciência política, com ênfase em temas centrais para a compreensão e análise das políticas públicas. Serão e estudados, em primeiro lugar, os conceitos de política, autoridade e poder. Em seguida, o curso tratará da formação do Estado moderno, teorias do contratualismo, direitos fundamentais, legitimidade política e legalidade, separação de poderes e formas de governo. Essa unidade se concluirá com a apresentação do debate entre o individualismo e o comunitarismo em torno da relação entre sociedade e comunidade política.

Programa:

Conceitos de política, autoridade, poder e Estado. Ética e política. O bom governo. A liberdade dos antigos e a dos modernos. O contratualismo. Direitos políticos e direitos sociais. A divisão de poderes e a teoria dos "checks and balances". Legitimidade política e legalidade. Individualismo e comunitarismo. Liberalismo e republicanismo. Racionalidade e valores na ação e na decisão políticas.

Bibliografia básica:

Bobbio, N., Teoria Geral da Política. Rio, Campus, 2000

Bessa, A.M. e Pinto, J.N., Introdução à Política. Lisboa/São Paulo, Editorial Verbo, 2001

Foucault, M., Microfísica do Poder, Rio de Janeiro, Graal, 1996.

Bobbit, P,A Guerra e a Paz na História Moderna. Rio, Campus, 2002

Bibliografia complementar:

Weber, M., A Política como Vocação, in Ensaios de Sociologia. Rio, Zahar, 1982

Schumpeter, J., Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio, Zahar, 1984

Dahl, R., La Democracia y sus Críticos.Barcelona, Paidós, 1999

Poliarquia: Participação e Oposição. São Paulo, Edusp, 1997
Downs,A.,Uma teoria econômica da Democracia. São Paulo, Edusp, 1999

Weffort, F.C. (org.), Os clássicos da Política. São Paulo, Ática, 1989.

Introdução à Economia

Ementa:

A disciplina introduz os conceitos básicos da economia, buscando mostrar suas relações com as políticas públicas

Programa:

Os conceitos introdutórios da microeconomia; os problemas da organização dos mercados e o papel dos principais agentes; o consumidor e a firma; a demanda e a oferta; o funcionamento dosistema de preços, bem como sua eficiência para a alocação dos recursos nas diferentes formas de estruturação dos mercados; conceitos básicos da contabilidade nacional e de macroeconomia.

Bibliografia básica:

SAMUELSON, P. A - Introdução à análise Econômica - 7ª edição, Agir, R.J.

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP- Manual de Economia -

3ª edição - Editora Saraiva

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP - Manual de Macroeconomia - Ed. Atlas - Organizadores: Luiz Martins Lopes e Marco Antônio Sandoval de Vasconcellos.

VASCONCELLOS, M. A S. e TROSTER, Roberto Luis - Economia Básica - Teoria e

Exercícios - 4ª edição - Editora Atlas.

SIMONSEN, Mário H. e CYSNE, R. P. - Contas Nacionais - Módulos de Macroeconomia

Aplicada - Simposium Ltda, 1987.

Introdução à Administração

Ementa:

Discutir e analisar conceitos da teoria geral da administração aplicados à gestão de políticas públicas.

Programa:

Organizações mecânicas; Taylor e a administração científica; Ford e a linha de montagem; Fayol e o processo administrativo; Max Weber e a burocracia; A Escola de Relações Humanas; A abordagem comportamental; A comparação entre as escolas; Organizações orgânicas; O enfoque sistêmico e as organizações; A administração estratégica; A administração participativa; O modelo japonês; Organizações empreendedoras.

Bibliografia básica:

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997.

MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.

Licenciatura em Ciências da Natureza

Programa / Bibliografia da Prova:

Ciências da Natureza

Ementa:

Origem, organização e evolução do universo, da Terra e da vida. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade no contexto do século XXI. Os desafios ambientais, os avanços na área da saúde e o papel da ciência.

Programa:

A ciência como construção humana: seus mecanismos de funcionamento, suas virtudes e suas limitações. O método científico aplicado nas ciências da natureza e sua importância para o avanço do conhecimento. O desenvolvimento histórico dos estudos astronômicos: da Antiguidade aos avanços do século XXI. A relação entre a ciência e a religião, a mudança dos paradigmas diante de diversos confrontos da ciência (p.e: geocentrismo versus heliocentrismo). O desenvolvimento das Ciências da Terra e o aprimoramento da compreensão do planeta: a dinâmica da Terra e a tectônica de placas. Os problemas ambientais do século XXI e a relação entre a Ciência e a sociedade: o impacto ambiental do desenvolvimento científico-tecnológico. O desenvolvimento da Biologia Molecular e a compreensão da vida. Aspectos bioéticos da nova biotecnologia (p.e. terapia gênica, clonagem e transgênicos).

Bibliografia básica:

BRODY, D. E.; BRODY, A. R. As sete maiores descobertas científicas da história e seus autores. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

DAWKINS, R. O capelão do diabo: ensaios escolhidos. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

DE MEIS, L. Ciência, educação e conflito humano-tecnológico. São Paulo: Senac, 2002.

GLEISER, M. Micro Macro: Reflexões Sobre o Homem, o Tempo e o Espaço. São Paulo: Publifolha, 2005.

HELLAN, H. Grandes debates da ciência: dez das maiores contendas de todos os tempos. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

</